

# Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h\*

**E6P24**

**Filosofia Moderna e Contemporânea**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: <http://uffsfepese.ufsc.br>



# Prova de Conhecimentos

(30 questões)

1. No *Tractatus Logico-Philosophicus*, Wittgenstein trata, dentre outros assuntos, da relação entre o mundo e a linguagem.

Assinale a alternativa que reflete essa relação.

- a. ( ) Posso afirmar o que o mundo é.
- b. ( ) O mundo é a totalidade das coisas, não dos fatos.
- c. ( ) Dizer algo do mundo é mostrar algo no mundo.
- d. (X) Posso descrever o mundo dentro dos limites da minha linguagem, e esta por sua vez é limitada pelo mundo.
- e. ( ) Na linguagem, a significação de uma expressão qualquer sobre o mundo deve repousar na verdade.

---

2. O que Wittgenstein entendia por “linguagem privada”, em suas “Investigações Filosóficas”?

- a. ( ) Uma linguagem que se refere à verdade sobre o mundo conforme a pessoa o entende.
- b. (X) Uma linguagem cujas palavras se referem ao que só a pessoa que fala pode conhecer.
- c. ( ) Uma linguagem absolutamente artificial, criada pela pessoa que fala.
- d. ( ) Uma linguagem compartilhada somente entre duas pessoas que conversam.
- e. ( ) Uma linguagem incapaz de expressar sensações íntimas.

3. Husserl considerava a si mesmo e a Heidegger como os pensadores que desenvolviam e aplicavam a fenomenologia na reflexão filosófica, mas o estudo dos pensadores indica que Heidegger se distanciava do fundador da fenomenologia.

Assinale a alternativa que demonstra esse distanciamento.

- a. ( ) Heidegger, ao contrário de Husserl, assumia o conceito de ser como evidente.
- b. ( ) Heidegger considerava a fenomenologia como a própria forma de se filosofar, enquanto que Husserl a via como método.
- c. (X) Heidegger evidencia uma preocupação com a metafísica, ao passo que Husserl construiu uma fenomenologia antimetafísica.
- d. ( ) Heidegger, ao contrário de Husserl, buscou resolver o problema do ser recorrendo à consciência.
- e. ( ) A redução em Heidegger se refere a dados existenciais da consciência, e em Husserl, ao homem concreto.

---

4. Na sua abordagem da fenomenologia, diferentemente dos demais pensadores, Heidegger busca o entendimento do conceito de ser, que para ele era um termo filosoficamente vazio na reflexão filosófica contemporânea.

Qual das proposições abaixo **não** pode ser associada ao tratamento do ser em Heidegger?

- a. ( ) O Ser-aí possui consciência de sua realidade.
- b. (X) Na noção do Ser-aí, não há relação entre a essência e a existência.
- c. ( ) Ser-no-mundo envolve relações de ser com os outros, os quais também são seres-no-mundo.
- d. ( ) Para o entendimento do significado de ser, não bastaria retornar à linguagem aristotélica, é preciso buscar a dos pré-socráticos.
- e. ( ) O significado do ser necessita da compreensão de um ente que Heidegger designa como Ser-aí.

5. Algumas proposições da linguagem sobre o mundo podem ser sempre verdadeiras, qualquer que seja o estado em que o mundo se encontra.

O que isso significa, de acordo com Wittgenstein?

- a.  Um tipo de expressão lógica, qual seja, a tautologia.
- b.  Uma verdade *a priori*, no mesmo sentido dado por Kant à palavra.
- c.  Uma informação absolutamente verdadeira e inquestionável.
- d.  Uma lei de pensamento que pode ser experimentada continuamente.
- e.  Uma proposição lógica possível na linguagem, mas sem correspondência com o mundo.

---

6. Theodor Adorno, um dos fundadores da Escola de Frankfurt, realizou uma das mais importantes análises da Estética filosófica utilizando a Teoria Crítica.

Qual das seguintes alternativas **não** está de acordo com o pensamento deste autor sobre a Estética e a arte?

- a.  Na arte moderna, existe uma tendência à autonomia.
- b.  A arte deve ser pura, e não socialmente comprometida.
- c.  A arte tenta evitar a mercantilização, mas isso só a sujeita a ela.
- d.  A arte resiste ao domínio da razão instrumental.
- e.  A arte moderna possui um objetivo social regulador.

---

7. Sobre o racionalismo cartesiano, é **incorreto** afirmar:

- a.  A verdade deve ser afirmada pela razão.
- b.  A razão não pode provar a existência de Deus.
- c.  É possível duvidar da existência de tudo, menos do sujeito que pensa.
- d.  A razão é capaz de fornecer a natureza e as origens do conhecimento.
- e.  O costume não é uma fonte adequada para fundamentar o conhecimento.

8. Dentro da Teoria Crítica, o conceito de indústria cultural desempenha um papel de destaque.

Qual das alternativas a seguir está refletindo as consequências da indústria cultural?

- a.  No domínio cultural, os meios de comunicação integram os indivíduos.
- b.  Os monopólios culturais são tão fortes quanto os econômicos.
- c.  A tecnologia contemporânea cria uma cultura de massa que pode se libertar do sistema capitalista.
- d.  Como a cultura se converte em mercadoria e se difunde como informação, ela penetra mais facilmente nos indivíduos informados.
- e.  Existe um monopólio cultural que forma uma unidade com o sistema econômico dentro da sociedade.

---

9. Em seu livro "Dialética do Esclarecimento", Adorno e Horkheimer estudam o conceito de publicidade e seu papel na sociedade.

Qual das seguintes alternativas **não** se relaciona com os efeitos da publicidade na sociedade?

- a.  A publicidade conduz à mimese entre os indivíduos.
- b.  A publicidade e a indústria cultural confundem-se econômica e tecnicamente.
- c.  A publicidade serve diretamente à venda de mercadorias.
- d.  A publicidade aprisiona o indivíduo junto às grandes corporações.
- e.  A publicidade, ao funcionar pela repetição, assemelha-se às "palavras de ordem".

10. No sistema de pensamento cartesiano, como se pode compreender a Natureza?

- a. ( ) A Natureza possui um dinamismo próprio, independente de Deus.
- b. ( ) A Natureza foi criada por Deus seguindo leis incompreensíveis ao homem.
- c. ( ) A Natureza consiste numa criação da razão humana, e não se pode provar sua existência.
- d. (X) A Natureza pode ser compreendida como uma máquina regida por leis matemáticas.
- e. ( ) A Natureza é absolutamente subjetiva, sendo impossível que todos a compreendam da mesma forma.

---

11. Descartes empregou um método universal para o conhecimento.

Qual das seguintes alternativas **não** está de acordo com o método cartesiano?

- a. (X) Nada pode ser aceito como verdade mesmo quando reconhecido como tal.
- b. ( ) Deve-se dividir os problemas em tantas partes quanto possível.
- c. ( ) A reflexão deve seguir uma ordem definida, começando com o que for mais simples.
- d. ( ) Deve-se ter certeza de que tudo foi examinado, sem omissões.
- e. ( ) A ordem da reflexão pode ser inteiramente fictícia.

---

12. Sobre o funcionamento da indústria cultural em Adorno e Horkheimer, é **correto** afirmar:

- a. (X) Todo o mundo passa pela indústria cultural.
- b. ( ) Os produtos da indústria cultural exigem máxima atenção.
- c. ( ) Cada manifestação da indústria cultural reproduz os homens como algo novo.
- d. ( ) Não se pode violar o sistema da indústria cultural em hipótese alguma.
- e. ( ) Não há lugar para os mais capazes, somente para os medíocres.

13. A filosofia cartesiana exerceu profundo impacto sobre as reflexões posteriores a respeito do conhecimento.

Assinale a alternativa que define um desses impactos.

- a. ( ) O pensamento de Descartes deu profundidade filosófica ao raciocínio indutivo, influenciando gerações de filósofos posteriores.
- b. ( ) O pensamento de Descartes resolveu definitivamente o antigo problema do dualismo entre mente e corpo.
- c. ( ) O pensamento de Descartes, a partir da prova da existência de Deus, permitiu a filósofos cristãos contemporâneos subordinarem a filosofia à teologia.
- d. (X) O pensamento de Descartes pode ser considerado como uma das origens da corrente racionalista de Spinoza e Leibniz, entre outros.
- e. ( ) O pensamento de Descartes pode ser visto como uma afirmação da autoridade dos dogmas religiosos e dos costumes na fundamentação da moral.

---

14. Sobre o conceito de liberdade em Sartre, pode-se afirmar que sua tese central é a de que ela deve ser absoluta.

Assinale a alternativa que se coaduna com esta tese.

- a. ( ) Os valores permitem definir a liberdade para os homens e suas sociedades.
- b. ( ) Não existe angústia no homem ao se defrontar com a liberdade.
- c. ( ) O simples fato da liberdade impõe uma forma materialista de determinismo, em que se abandona a ideia de consciência.
- d. ( ) Os atos livres do ser humano possuem uma essência psicológica que os define e possibilita.
- e. (X) É preciso excluir a possibilidade da existência de Deus, pois sua onipotência não permite a liberdade humana.

15. Em seu tratamento da liberdade, Sartre afirma que esta é um projeto e não um dado da realidade, sendo necessária uma preocupação com o que o autor chama de má fé.

Considerando-se a ideia de má fé e de suas consequências para a liberdade, é **incorreto** afirmar:

- a. ( ) Agir em má fé consiste em viver na seriedade.
- b. ( ) Agir em má fé representa virar as costas à escolha de si mesmo.
- c. (X) Agir em má fé representa uma afirmação do sujeito.
- d. ( ) Agir em má fé significa uma fuga à responsabilidade da decisão livre.
- e. ( ) Agir em má fé representa identificar-se com o ser.

---

16. O pensamento de Marx pode ser considerado como uma crítica aos sistemas de pensamento tanto de autores anteriores quanto contemporâneos, embora incorpore diversos conceitos utilizados por eles.

Qual dos conceitos abaixo **não** é essencial para a compreensão do materialismo histórico?

- a. ( ) A dialética.
- b. (X) A escassez.
- c. ( ) A alienação.
- d. ( ) O valor-trabalho.
- e. ( ) O modo de produção.

---

17. Assinale a alternativa que sintetiza o conceito de materialismo histórico em Marx e Engels:

- a. (X) É a interpretação dos fatos históricos a partir das relações de trabalho e de produção.
- b. ( ) É a interpretação dos fatos históricos a partir da noção de alienação do homem.
- c. ( ) É o movimento da história na realização do espírito do homem, a sociedade sem classes.
- d. ( ) É a teoria que toma a consciência do homem de suas relações de classe como pressuposto para a história.
- e. ( ) É a teoria que explica os fatos históricos a partir da contradição entre forças produtivas, valores de uso e consciência.

18. Na obra "A Ideologia Alemã", Marx e Engels realizam uma crítica às concepções idealistas de Feuerbach e lançam as bases para sua compreensão marxista da história.

Assinale a alternativa que indica o primeiro pressuposto da análise histórica, sobre os quais os demais se constroem:

- a. ( ) A produção de ideias.
- b. ( ) A criação de uma propriedade comunal.
- c. ( ) O desenvolvimento da propriedade privada.
- d. (X) A organização dos homens e sua relação com a natureza.
- e. ( ) A divisão do trabalho como organização dos homens.

---

19. Kant distinguiu entre os juízos analíticos e os sintéticos.

A respeito dessas duas classes de juízos, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Juízos sintéticos independem da experiência, enquanto que juízos analíticos referem-se a ela.
- b. ( ) Juízos analíticos independem da experiência, mas podem ser tanto *a priori* ou *a posteriori*.
- c. (X) Juízos analíticos independem da experiência, enquanto que juízos sintéticos referem-se a ela.
- d. ( ) Juízos sintéticos exigem uma relação entre sujeito e predicado baseada na identidade.
- e. ( ) Juízos sintéticos esclarecem conceitos, enquanto que juízos analíticos aumentam conhecimentos.

---

20. A noção de transcendência em Kant pode ser definida como o estudo:

- a. ( ) do princípio divino de todo conhecimento.
- b. ( ) das condições *a posteriori* do conhecimento.
- c. ( ) das experiências como dados do espírito.
- d. (X) das condições *a priori* do conhecimento.
- e. ( ) das experiências como resultados do conhecimento.

**21.** A noção de imperativo categórico representa a base do comportamento moral, de acordo com o pensamento kantiano.

Com base nessa ideia, é **incorreto** afirmar:

- a. ( ) O juízo moral provém da razão; portanto, a moral é racional.
- b. ( ) A moral, por ser racional, consiste numa razão prática pura.
- c. ( ) A ação moral baseia-se numa regra universal.
- d. ( ) Obedecer à lei racional da moral é um dever do ser humano.
- e. (X) O imperativo categórico é uma expressão das leis da natureza.

---

**22.** De acordo com Locke, o conhecimento é formado a partir das experiências. Assim sendo, ele distingue entre as diferentes ideias que podem ser formadas a partir da experiência de um determinado objeto.

Assinale a alternativa **incorreta** a respeito das ideias em Locke:

- a. (X) A mente possui ideias inatas, que são bases para o conhecimento.
- b. ( ) Existem ideias advindas dos sentidos como a visão e a audição.
- c. ( ) Ideias de reflexão são provenientes de operações mentais.
- d. ( ) A mente forma ideias complexas a partir de ideias simples.
- e. ( ) Existem ideias simples, que não são criadas pela mente.

**23.** Em sua teoria do conhecimento, John Locke utiliza o conceito de qualidades dos objetos, distinguindo entre qualidades primárias e secundárias.

Considerando-se um objeto como uma barra de chocolate ao leite comum, qual seria a alternativa em que se apresenta, na ordem, uma qualidade primária e uma secundária dessa barra?

- a. ( ) Marrom e retangular.
- b. ( ) Marrom e doce.
- c. ( ) Doce e marrom.
- d. ( ) Doce e retangular.
- e. (X) Retangular e doce.

---

**24.** Sobre a teoria do conhecimento em Locke, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Como o conhecimento se encerra nas ideias, não se pode falar de um conhecimento "real".
- b. ( ) A demonstração é o grau mais fundamental do conhecimento.
- c. (X) O conhecimento é a percepção da concordância ou da discordância de qualquer das nossas ideias.
- d. ( ) Embora as ideias sejam a matéria do conhecimento, elas não são, por si mesmas, objeto do conhecimento.
- e. ( ) Existem três tipos de proposições: mentais, verbais e julgamentos.

---

**25.** Hume pode ser considerado como um dos principais filósofos empiristas modernos.

A respeito do pensamento de Hume sobre o conhecimento, é **incorreto** afirmar:

- a. ( ) Todos os conhecimentos não lógicos baseiam-se nas sensações.
- b. (X) Conhecimentos metafísicos podem ser provados como verdadeiros.
- c. ( ) As percepções da mente humana se dividem em impressões e ideias.
- d. ( ) Todas as ideias cujas impressões se assemelham são associadas na mente.
- e. ( ) É possível fundamentar o conhecimento com base na indução.

**26.** A corrente filosófica do ceticismo tem em Hume um de seus principais expoentes.

Assinale a alternativa que **não** reflete o ceticismo humeano.

- a. ( X ) Podemos ter conhecimentos sobre questões de fato e sobre relações de ideias.
  - b. ( ) Devemos examinar nossas faculdades antes de nos certificarmos de nossas experiências.
  - c. ( ) A crença na razão, nos sentidos e na memória é um instinto natural do ser humano.
  - d. ( ) A ciência humana consiste nas conclusões da vida comum, metódicas e corrigidas.
  - e. ( ) Defender a existência do Deus cristão é, filosoficamente falando, absurdo.
- 

**27.** Ao aplicar seu método às questões morais, Hume constrói uma filosofia moral.

Assinale a alternativa que se coaduna com a reflexão de Hume sobre a moral.

- a. ( ) A razão é perfeitamente capaz de apreender o sentido da moral.
  - b. ( ) A justiça é algo natural, pois é uma virtude, ou seja, um motivo justo para agir.
  - c. ( ) O bem supremo do ser humano existe naturalmente e pode ser entendido.
  - d. ( X ) A moralidade é mais propriamente sentida do que julgada.
  - e. ( ) As ações morais podem ser provadas como verdadeiras ou falsas.
- 

**28.** No pensamento de Nietzsche, pode-se encontrar grande quantidade de considerações a respeito dos valores.

Assinale a alternativa que **não** está de acordo com a filosofia de Nietzsche sobre os valores.

- a. ( ) A perda da fé em Deus conduz à desvalorização de todos os valores.
  - b. ( ) É preciso reconhecer que, pelos seus próprios critérios, nossa moral é imoral.
  - c. ( ) Deve-se criar novos valores por meio da vontade de potência.
  - d. ( ) A moral deve expressar as condições de vida e de desenvolvimento de um povo.
  - e. ( X ) Não existe papel para a razão na compreensão dos valores.
- 

**29.** As alternativas a seguir apresentam e descrevem conceitos encontrados na filosofia de Nietzsche, **exceto**:

- a. ( ) A vontade de potência: motivo básico da ação do homem, a vontade de viver e dominar.
  - b. ( X ) O super-homem: indivíduo que é capaz de superar-se e possui um valor em si.
  - c. ( ) O eterno retorno: recorrência permanente dos mesmos eventos.
  - d. ( ) O ideal dionisíaco: conciliação do saber apolíneo e do saber dionisíaco.
  - e. ( ) A moral dos escravos: ressentimento dos que não podem realmente agir e são compensados com uma vingança imaginária.
- 

**30.** Para lidar com o tratamento dos valores no pensamento de Nietzsche, o conceito da "morte de Deus" é essencial.

Assinale a alternativa que reflete esse conceito.

- a. ( ) A morte de Deus desvaloriza o mundo.
- b. ( ) A morte de Deus gera necessariamente o super-homem.
- c. ( X ) A morte de Deus implica a perda das sanções sobrenaturais dos valores.
- d. ( ) A morte de Deus exige o retorno a Apolo e a Dionísio.
- e. ( ) A morte de Deus impossibilita a superação dos valores hoje aceitos.